

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: Chico Mendes
 Data: 25/02/93 Pg.: 7 346

Exército não vai participar das buscas a Darci e Darli

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, disse ontem que o Exército não vai ajudar nas buscas dos assassinos de Chico Mendes, como queria o governador do Acre, Romildo Magalhães. Ao contrário do governador, o ministro considera desnecessário que o Exército seja acionado para prender apenas duas pessoas — Darli Alves da Silva e Darci Alves Pereira.

O ministro chegará hoje ao Acre, acompanhado do diretor-geral da Polícia Federal, Amaury Galdino, e dos senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Nabor Júnior (PMDB-AC). Ele disse que pretende receber a viúva de Chico Mendes, Ilzamar, e outras lideranças sindicais.

Para o ministro, a fuga de Darli e Darci provocou um "arranhão" na imagem do Brasil no exterior. No entanto, ele não acredita em retaliações internacionais. Corrêa e os senadores vão visitar a penitenciária Francisco de Oliveira Conde, de onde fugiram os assassinos de Chico Mendes. O ministro pretende



Arquivo

Maurício Corrêa chega hoje ao Acre

averiguar as deficiências de segurança do presídio para analisar o que pode ser feito pelo governo federal. Se constatar que o número de policiais que trabalham nas buscas é insuficiente, Corrêa poderá enviar mais agentes a Rio Branco.

Suplicy: 'Governo do Acre foi lento'

BRASÍLIA — O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) criticou o governador do Acre, Romildo Magalhães, por ter demorado a conferir um tratamento especial à captura dos assassinos de Chico Mendes. O governador só resolveu assumir o comando das buscas na terça-feira, nove dias após a fuga de Darli Alves da Silva e Darci Alves Pereira e dois dias antes da visita do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, ao estado. Magalhães estava de férias no litoral do Rio Grande do Norte quando os dois e mais sete presos fugiram da penitenciária de Rio Branco.

— A visita do ministro da Justiça e de uma comissão de parlamentares servirá para mostrar ao governador que essa é uma questão de grande importância para a opinião pública — disse Suplicy, que pretende ouvir o governador sobre a fuga.